

Ata da 2ª sessão ordinária do 1º período legislativo do ano de 2004. Em 13 de fevereiro de 2004, na sala das sessões da câmara municipal de Novo Oriente - CE, sob a presidência do vereador Olavo de Sousa Martins, feita a chamada dos vereadores verificou-se a presença de Maurício Miguel Nunes de Oliveira, Maria Vívica Lopes Portela, Antônio Albedio Sales Machado, José Wilson de Castro, Manoel Soares Cavalcante, Raimundo Fernandes Lima, Arnizio Cândido de Oliveira, Vitor Pedrosa de Araújo, José Agacim Vieira de Castro, Ronaldo Carlos Moura, Antônio José Rodrigues e Olavo de Sousa Martins, verificou-se ainda a ausência dos vereadores, Vicente Coelho Vidal (AFASTADO), José Aláurio Soares Mota e Antônio da Silva Oliveira. Ficou em tramitação as emendas do projeto de lei n: 001/2004. Emenda n: I - acrescenta parágrafo único ao art: 6º da lei 001/2004, com a seguinte redação: art. 6º...

Parágrafo único - O coordenador indicado pelo prefeito municipal deverá ser previamente sabatinado pela câmara municipal e somente assumirá o cargo se obtiver em votação aberta, o aceite da maioria absoluta de votos do corpo legislativo, em caso contrário, o executivo providenciará em 48 (quarenta e oito) horas a indicação de um novo nome, o qual se submeterá ao mesmo processo. Novo Oriente, 09 de fevereiro de 2004.

Emenda n: II - altera os incisos I e II do

Art. 7: da Lei 001/2004, art. 7:...

I. Conselho Técnico.

a) 02 representantes do governo municipal, b) 01 representante do governo estadual, c) 01 representante da câmara municipal, d) 01 representante do CMOs, e) 01 representante do clube de serviços-COL.

II. Conselho comunitário.

a) 01 representante do sindicato dos trabalhadores rurais, b) 01 representante da federação das associações, c) 01 representante da câmara municipal, d) 01 representante da associação dos agentes de saúde, e) 02 representantes das igrejas: 01 da católica e 01 das evangélicas.

Parágrafo único - Os representantes da câmara municipal serão indicados em votação na mesma, onde também será definido em que conselho cada um participará. É um abaixo-assinado da localidade de Caruaco, pedindo a retirada da "taxa de iluminação pública" de nossas contas, pois não temos iluminação pública, e na ocasião reconhecemos que esse é um dever do poder público municipal, e não achamos justos pagarmos por aquilo que não temos. O mesmo teve 501 (centro e uma) assinaturas. Segue o uso da tribuna → Otávio Leite Custosa Júnior, que falou sobre a cultura que foi esquecida em nossa cidade "O Carnaval". O PROBUC, está com um projeto de resgatar o que foi esquecido, e é por isso que precisamos da colaboração de todos os vereadores para esse sonho se tornar realidade. O slogan desse carnaval vai ser o 1: carnaval solidário, pois o que foi arrecadado

O valor vai ser manifestado e uma parcela dessa verba vai se transformar em ação social. É o primeiro carnaval solidário, uma volta de uma cultura que foi esquecida, mas que se foi aceita de pode vir com muito mais força. Deixo, aqui nas mãos do presidente esse projeto, essa é uma ideia que deixo aqui em pauta, se vocês apostam quem ganha é o município. Então esse é o projeto que o PROJUC traz pra vocês avaliarem, e, se acharem que valer apenas estamos aqui para conversar e torcemos para que possamos nos ajudar e apoiar, pois sabemos que juntos podemos fazer a diferença, agradeço o espaço a tribuna, e muito obrigado. O vereador Manoel Soares Cavalcante, iniciou suas palavras saudando a todos presentes a sessão, falou sobre o projeto de lei do prefeito, eu fiz uma pequena análise, e deu para ver que os vereadores tomaram a iniciativa de porte-elevado ao poder legislativo de não deixar o prefeito dominar sozinho esse cargo e, passar por a avaliação dos vereadores, e dizer que essa foi uma iniciativa que elogio, assinei a emenda do projeto, e concordo com os demais membros da casa. Nesta sexta-feira, 13 de fevereiro de 2004, estamos reiniciando os nossos trabalhos para 2004, faltou a sessão passada devido a uma cirurgia no olho, mais estou de volta para fazer nossos trabalhos e argu-

mentar sobre os direitos do nosso povo, e a nossa administração pública que é o nosso papel. De início quero falar das ações, ações essas que estão sendo feitas pelos nossos deputados de antes, da questão solidária, quero aqui deixar registrado nesta casa, o meu parabéns, ao deputado Roberto Pessoa, por ter lembrado em uma ação solidária de Novo Oriente, num momento preciso, de mandar sua contribuição de 5.000,00 (CINCO MIL) DUOS E, 300 (TREZENTOS E SESSENTA) latas de leite para os desabrigados da enchente, deputado Roberto Pessoa, também recebendo a notação de parte das pessoas de Novo Oriente, nas últimas eleições tirou 839 (OITO-CENTOS E TRINTA E NOVE) votos aqui e, já lembrou da população, foi apoiado pelo grupo dos leite e, parte do PMOB, e pelo vereador Manoel Soares Cavalcante que vos fala. Quero também diante não perguntar onde as ações dos outros deputados, o que tem sido feito pelo povo de Novo Oriente, diante de uma necessidade precisa, precisamos tomar forças e trazeremos, a ajuda dos outros deputados. Lamentamos por aquele que não ergueu o seu braço e ajudou o seu povo, dando uma prova de que agradece pelos votos que recebeu. Quero também parabenizar em público, todos aqueles que se manifestaram e assinaram uma lista de nomes, pedindo o fim da taxa de iluminação pública, e só o povo pode ser parabenizado diante desta situação, sabemos que esse projeto, passou por esta casa, eu muito tentei que ele não entrasse em votação, mais não conseguimos, tivemos aqui, o maior argumentado para que fosse aprovado esse projeto, na pessoa

do Sr. Valdecy Colho, pois usou da tribuna, deu explicações sobre esse projeto, disse o porque que tinha de ser aprovado e, que os vereadores poderiam se queir, eu me manifestei na data e disse: deputado nenhum faz com que o vereador Manoel Brasileiro, vote a favor de um projeto que vai dar prejuizo ao bolso da população, aonde a população não estava conseguindo pagar em dias nem a energia normal, imagine com taxa de iluminação, então ficou nessa tribuna meu argumento contra o dele, e a taxa foi aprovada mais o povo desaprovou, é uma maneira de mostrar que o povo ainda é o maior poder, fica parabenizado o povo por mostrar que ainda é quem resolve e, parabens aqueles que assinaram a lista para a retirada da taxa de iluminação pública falando das enxentes, as enxentes na nossa cidade deram os maiores prejuizos de todos os tempos causados por água, no interior → a agricultura, na cidade → aos comerciantes, e, as pessoas pobres que só tinham a casa para morar e chegaram a perder, e não queremos culpar só o administrador, sabemos que essas churucas foram surpresas, alias muito fortes, chegaram a decorar as veredas do interior, trouxe para a cidade, e essas enxentes ruíram para arisar que nós temos que abrir o olho, pois quando a natureza quer, ela é muito forte. A ideia do vereador Cagacin é válida, têm que abrir espaços para a água passar. Tivemos sorte!

de não ter dado prejuízo de 100% nas áreas mais baixas e, de 50% nas áreas intermediárias em altura da cidade. B, quero dizer que depois da enchente, nosso calçamento está cheio de erosão, e é preciso tomar uma atitude para arrumá-lo. Dou razão ao vereador Ronaldo Clara, quando ele diz que tem que ser feito mais investimento na secretaria de obras no momento. Eu quero finalizar o meu pronunciamento, dizendo que a observação foi feita, eu acredito que deve surgir e ser exposta como prometeram alguns colegas, que nessa nova administração do Sr. Cláudio Teixeira uma transparência dos gastos públicos da câmara expostos na parede desta casa, para que o público veja o que está sendo feito na nova administração do novo presidente, eu ainda estou analisando e não cobrando, estou apenas dizendo que foi dito. C, encenou suas palavras agradecendo a todos.

O vereador Arnizio Cândido de Oliveira, iniciou suas palavras saudando a todos presentes a sessão, justificou sua ausência na sessão anterior. Eu gostaria de bater numa tecla, com um assunto bem debatido nesta casa, é que algumas pessoas cometeram erros, pois ninguém só acerta, também temos o direito de errar, com relação a taxa de iluminação, quando esse projeto de lei veio para esta casa. Que eu acompanhei duas vezes, foi votado e aprovado, é porque acharam que era o caminho certo, votar porque havia uma polêmica, nessa tribuna do vereador afastado, o secretário de finanças Valdecy Coêlho, chegou nessa tribuna e disse: Eu vocês votam nesse projeto de lei enviado pelo governo federal, ou os alunos do interior

perdem o transporte, e corre o risco de perder a merenda escolar, então ficou uma boca de dois quemes para os vereadores, então, acharam por bem votar a favor, eu votei contra, mais também não estou aqui discriminando quem votou a favor. Se alguém cometeu um erro, mas por o que eu já vi, estão todos os vereadores dependendo para que esse projeto de lei seja aprovado, não venha mais atingir a classe pobre. Em Crateús, foi votado sim, aprovado mais acima de 100kr, em Novo Oriente acima de 50kr, qualquer pessoa que tenha uma geladeira em casa ela vai atingir. Eu queria falar aqui, como foi esclarecido, eu vi a emenda, e vi o projeto de lei, tá de parabéns, se for da maneira que está escrito ali, pra que todos participem, a oposição tem uma pessoa no meio, sindicato, as igrejas, governo federal e governo do estado, que seja dividido os cargos para que sejam fiscalizados essas bolsas alimentações, as fiscalizações de casas caídas porque podem aí também pessoas de má fé que venham usufruir desse tipo de coisa. Com relação ao PROVC, tá crescendo, festa de rua, carnaval, tudo bem, precisamos resgatar a nossa cultura, mais o que eu ganho não dá nem pra dar o (um) vidro de remédio para alguém. E, encerrou suas palavras agradecendo a todos.

O vereador Vitor Pedrosa de Araújo, iniciou suas palavras saudando a todos presentes a sessão e falou sobre a taxa de iluminação pública, falou ainda que esse

projeto não atingiu ninguém, porque nós votamos nesse projeto por causa das ameaças que vinha nele, mas, taxa de iluminação e do que por si de 2,3 reais pra trás. Quero dizer que eu não falei em rádio, pois não sou muito de falar em rádio, mais que somos 12 vereadores, nos reunimos todas as semanas e discutimos os assuntos do município, as coisas que são e deveriam ser feitas em nossa cidade. E, no dia 13 de janeiro, eu estive em FORTALEZA, em nome de todos juntamente com Albedio Sales Machado, Olavo de Sousa Martins, e lá juntamente com o godô, como parceiro fomos no escritório da COELCE, para debater esse assunto de taxa de iluminação, que era o escândalo no nosso município. Este o momento que estivemos lá não chegou nenhuma lista com as assinaturas do povo. Nós discutimos com o presidente, com o chefe do escritório, aonde ele nos forneceu uma cópia do documento e do projeto. Eu já estou tirando a zero de algumas contas de energia para ir atrás com a contabilidade da COELCE, pois acho uma irresponsabilidade da COELCE, não vou formado em contabilidade, mais fiz o curso, estudei, vai pela metade, mais sei como é a contabilidade. E, a partir do próximo mês, vamos cobrar atrás de devolver o dinheiro da população que pagou essa taxa indevida. E, encenou suas palavras agradecendo a todos.

O vereador José Cegacir Vieira de Castro, ini-

iciou suas palavras saudando o todo. falou, que em relação a polémica da tribuna do seu colega Nitor Pedrosa, o veru- mo é um só, a câmara aprovou um projeto de lei, regulamentando uma taxa, e não esse desastre que houve de a coelce usando de má fé, no espírito de capitalismo selvagem, ela passou a cobrar essa taxa, em cima de uma norma interna da coelce, sequer tomou conhecimento da câmara, a não ser a concisão que nos pertimos que fosse cobrada do contribuinte, mais daí pra frente o resto cobrado, é a coelce; então uma comissão de vereadores foi até Fortaleza, e viu que tava sendo cobrado em cima de outro normativo, não da lei que tinhamos aprovado. Em relação aos trabalhos da câmara, cabe bem a cobrança do colega Anizio, em relação a comissão do rendimento dessa casa, havia um prazo de 15 (quinze) dias para apresentar esse projeto, e, eu creio que nada foi feito decisivo, cabe aos membros se reunirem e procurarem desempenhar a função para qual a câmara dignou, agora eu voltaria aqui, dias atrás eu me lembrava do mês de setembro, foi interrompido pelo vereador Antonio José Rodrigues que falou concordar com as cobranças, mais eu espero que primeiro deixem o novo presidente ser efetivado no cargo. Eu também como V. Exclência ia mais além, lembro eu que no mês de setembro passado, quando incera-

uam-se as inscrições partidárias, as filiações que seria Humano antes das eleições, eu lembro bem que houve um movimento de alguns partidos, e lembro que o colega Olavo Teixeira, foi muito assediado pelo PMOB de Novo Oriente, ele e o colega José Flávio Soares. Nota eram pessoas procuradas todas as horas pelo presidente Dr. Milton Martins, pelo Manoel Soares Cavalcante, e por Arnizio Cândido de Oliveira para se filiar ao PMOB de Novo Oriente, o José Flávio se resignou, e preferiu ir para o partido liberal, o Olavo Teixeira optou pela legenda do PMOB, e lá filiou-se, mais eu queria o colega Olavo Teixeira, Deus queira que você não arranje adversários políticos. E, encerrou suas palavras agradecendo a todos presentes a sessão.

A vereadora Maria Lúcia Lopes Portela, iniciou suas palavras saudando a todos presentes a sessão e falou que o poder legislativo é um poder limitado, pois trabalhamos com documentações, e isso nos limita muito porque as pessoas tem pressa de ação. E, gostaria de falar sobre o projeto PROJUC, e dizer que sou de acordo, pois o povo de Novo Oriente merece ter essa festa, pois o carnaval do nosso país é uma das maiores festas. Por isso sou favorável que a gente resgate, pois, a muito tempo não temos mais festas no período de carnaval. As pessoas que

podem se deslocar até crateras, participam da festa, quem não pode, fica aqui esquecido. Sou favorável a mensagem do prefeito, que hoje será votada que é pra que seja criada condições para que sejam atendidas as pessoas que foram prejudicadas com a enchente. E, encerrou suas palavras agradecendo a todos.

A vereadora Neusmarciquel Nunes de Oliveira, iniciou suas palavras agradecendo a todos presentes a sessão, e elogiou o PROSUC, pois com a participação dos jovens e da comunidade está resgatando a cultura para a nossa cidade. Eu acho que se todos nós colocássemos uma gotinha, concerteza, não se tomaria um oceano, mais poderia se tomar um rio. Eu, professora Mazinha, me coloco a disposição para ajudá-los. A taxa vai continuar, sabemos que ela está suspensa, só que vai voltar, mais agora nos módulos legais, onde não tenham atingido ninguém. Com referência ao projeto do Sr. prefeito 00/2004, os vereadores se reuniram essa semana, durante uns 3¹ dias para trabalhar em cima dessas emendas, e, foram feitas duas emendas que, concerteza serão aprovadas e levadas ao executivo municipal. Peço ao Sr. presidente Cláudio Teixeira, que quando for conversar com o prefeito, ele veja a questão das desobstruções dos esgotos, dos bueiros, vamos começar aqui mas também o centro da cidade, pois o calçamento está ruim, parece que houve uma

guerra, e vamos também iluminá-la. E, encerra suas palavras agradecendo a todos.

O vereador Antônio Elhedio Sales Machado, iniciou suas palavras agradecendo a todos presentes a sessão e, parabenizou a secretaria de obras pelo trabalho que está sendo realizado no município. E, quando eu vejo o Manoel Soares Cavalcante falar da secretaria de obras, eu acho que ele está equivocado, ele tem que ver o que a secretaria de obras está desenvolvendo dentro do nosso município, a primeira providência que a secretaria de obras está tomando é com relação as estradas, pois foram todas apertadas, e, estamos vendo tratores trabalhando dia e noite para que os canos possam trazer as pessoas para viem resolver seus problemas na cidade. Em relação a comissão, ela está formada, mais agora o nosso nobre colega Antônio Cândido de Oliveira, ele quer que a gente vá procurá-lo na casa dele, todo dia eu estou aqui na câmara municipal, resolvendo os problemas da mesma. Em relação as contas da atual presidência Manoel Soares Cavalcante, em dezembro assumimos a casa com o presidente Olavo, e, o creto uida já tinha mechido no olinheiro, e em janeiro está sendo concluido a prestação de contas, junto ao TCM, e nós vamos apresentar aos vereadores e a população. Você pode ter certeza Manoel Soares Cavalcante, que assi-

natura falsa, viagem fraudulenta no-
cês não vão ver nessa administração.
Que você foi o primeiro a ir de Fortaleza,
atrás dos anos do ex-presidente Astor Vidal,
e quero que você prove, e não seja
omisso no dia da cassação da notação
do mandato dele aqui nesta casa. E, encen-
ou suas palavras agradecendo a todos.
O vereador e presidente em exercício Cláudio
de Sousa Martins, iniciou suas palavras
laudando a todos presentes a sessão e falou
que o motivo de sua ausência na sessão
passada, foi por o fato de estar em FORTALÉ-
ER, resolvendo problemas desta casa. A res-
peito da energia, aprovamos um projeto
em 2002, e a Calce estava trabalhando
num projeto de outubro de 2003, então, esse
projeto de outubro de 2003, não passou nes-
ta casa. Por isso a Calce, junto com a nos-
sa população estava trabalhando errado,
pois estavam cobrando uma taxa de
207,57% em cima da conta de energia.
A respeito do lixo da cidade, o prefeito é
quem tem 99% de culpa, o motivo é que
ele entregou o cargo ao Sr. Cristeu, mais
não entregou nem os caminhões, nem os
homens para trabalhar. E quanto ao PROFIG,
quero dizer que a câmara está a dis-
posição em qualquer ação que venha benefi-
ciar a população. E, encerrou suas palavras
agradecendo a todos presente a sessão que
da qual foi lavrada a presente ata que
lida e achada de acordo, vai devidamente
assinada por todos os vereadores presente a
sessão. Paço da câmara municipal de Cloro

Oriente - Co. Em 13/02/2004. Cu, cheurisma
chequet chures de Oliveira 1: Secretaria.

~~Handwritten scribbles and signatures~~

~~Handwritten scribble~~

Manoel das Neves
José Wilson
AMIZO e Oliveira
União Pedrosa de Amato
Thiago F. L.

~~Handwritten scribble~~

Or

